ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1943 N.º 7295

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CARDIAL HINSLEY

O cardial *Hinsley* faleceu hoje em Londres

LONDRES, 17—(Reuter)—O cardial Hinsley, arcebispo de Westminster, faleceu esta manhã, ás 6 e 20.—(E. T.).

O cardial Arthur Hinsley nasceu em Carlton, aldeia de Yorkshire, em 1865. Seu pai era marceneiro. A sua educação iniciou-se na pequena escola catolica de Carlton, passando depois para a Universidade de Ushaw, onde se revelou um aluno tão brilhante que foi enviado para Roma, a expensas da Universidade, para completar os seus estudos. Foi depois professor na Universidade de Ushaw, em 1893, e reitor do «English College» em Roma, em 1917. Esteve em Africa, como delegado apostolico, para inquirir o estado da educação dada pelas Missões, sendo-lhe dada jurisdição sobre mais de 3 milhões de quilometros quadrados. Em 1935 foi entronizado arcebispo de Westminster, aceitando a sua nomeação só em obediencia ao Papa. Em 1937, quando regressou a Londres com o barrete cardinalicio, teve uma recepção que será recordada por muitos anos pelos que tomaram parte nela.

Era um homem de vasta erudição, interessava-se profundamente pelos negocios publicos, especialmente pela politica eclesiastica e era um grande administrador. Embora nunca procurasse pôr-se em destaque não receava aparecer em primeiro plano, e os seus discursos, especialmente contra as novas doutrinas raciais do nazismo, causaram sempre grande impressão pelo tom vibrante da sua oratoria. Foi sempre um grande lutador pela justiça social e um poderoso adversario tanto do nazismo como do comunismo. Combateu sempre o fanatismo por motivos politicos e, durante os motins do exercito republicano irlandês, em Londres, em 1939, ameaçou os partidarios do Fire de excommunhão, dizendo não ser inspirado essa atitude por qualquer preconceito mas sim ditada pelo sentimento do dever. Na ultima guerra ocupou-se activamente em auxiliar os refugiados belgas, e durante a actual conflagração tomou parte na campanha de auxilio ás vitimas na Europa, protestando, especialmente, contra a perseguição aos judeus.

LISBOA DO FUTURO

A CAMARA RESPONDE *ao arquitecto Cassiano Branco*

a proposito das suas afirmações na entrevista que nos concedeu

Com o pedido de publicação, recebemos da Camara Municipal de Lisboa os seguintes esclarecimentos á entrevista que anteontem publicámos neste lugar com o distinto arquitecto Cassiano Branco:

Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Em lugar de destaque como, em verdade, merecia, publicou o jornal que V. tão proficientemente dirige uma entrevista, sob o titulo «Lisboa do futuro», com o sr. arquitecto Cassiano Branco.

Não podendo deixar de ser esclarecidas algumas passagens da referida entrevista, peço a V., por incumbencia de Sua Ex.ª o presidente desta Camara Municipal, o favor da publicação do seguinte:

a)—Fala-se, na entrevista, num arranha-ceus projectado pelo sr. arquitecto Cassiano Branco, para ser construido na Avenida da Liberdade entre as ruas do Salitre e Julio Cesar Machado, como de obra monumental de que Lisboa muito carece.

Informo V. e os leitores do «Diario de Lisboa», que foi, efectivamente, submetido a titulo oficioso, á apreciação da Camara, o referido projecto, e logo em seguida rejeitado pelas seguintes razões:

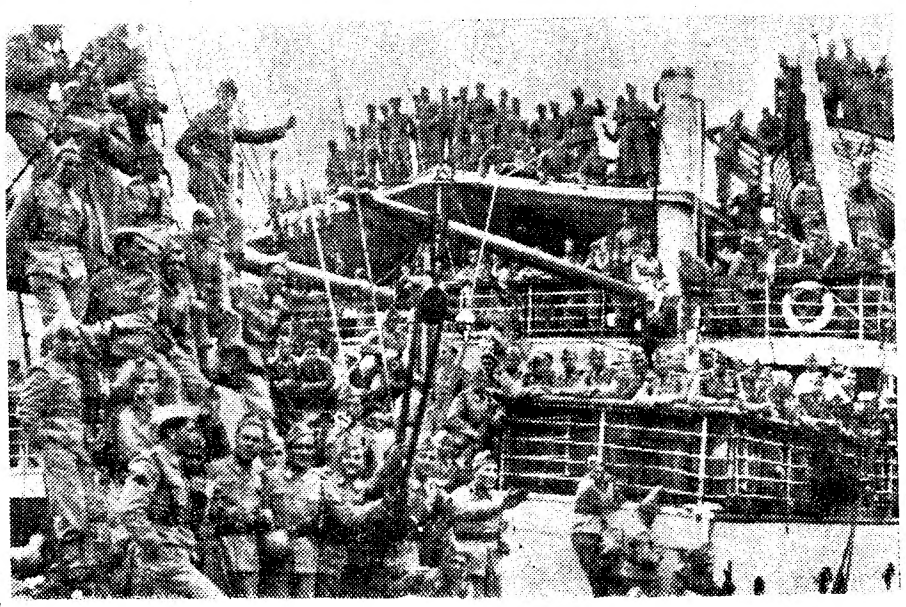
PRIMEIRA:—por o terreno escolhido não possuir em absoluto o numero de requisitos para uma solução da natureza da que se projectava, dada a exiguidade do seu fundo e a irregularidade da sua configuração. O arranjo do local no estudo da urbanização é bem diferente e incompativel com a implantação que se pretendia dar ao edificio projectado.

SEGUNDA:—por o aspecto arquitectonico estar em desacôrdo com a cercia e demais estudos de arranjos feitos pela Camara, tendentes a dar a devida valorização áquela tão importante arteria citadina. Não podem olvidar-se—por serem relativamente recentes—os protestos levantados por gente de bom conselho, a proposito de algumas das ultimas realizações de gôsto discutivel na Avenida da Liberdade, em que colaborou interessada e conscientemente o sr. arquitecto Cassiano Branco. A Camara Municipal não deseja reincidir em semelhantes desacêrtos.

TERCEIRA:—por se não reconhecer a necessidade de arranha-ceus em Lisboa. Manifestar-se-á aqui a causa primaria da sua aparição em algumas ci-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Tropas para as ilhas



O «Niassa» prepara-se para largar do cais com um forte contingente de tropas a caminho das ilhas

A-fim-de render outras classes mais antigas, seguiu hoje para as ilhas da Madeira e Açores, a bordo do «Nyassa», um forte contingente de tropas. O embarque iniciou-se ás 7 e 30 e terminou ás 10 horas.

As forças abandonaram os quarteis de Caçadores 5 e da Graça, acompanhadas, respectivamente, pelas bandas de musica daquela unidade e de infantaria 1, que, depois, no cais da Fundição, tocaram alternadamente musica popular.

No cais compareceram muitos oficiais de algumas das unidades a que pertencem os contingentes expedicionarios e muito povo, que aclamaram com entusiasmo os [illegible] partiram.

Ali esteve tambem o sr. tenente-coronel Lopes da Silva, chefe dos Serviços de Mobilização do Ministerio da Guerra.

Quando o barco largou do cais, as bandas executaram o hino nacional, a que todos, perfilados, corresponderam em continencia. Depois os soldados voltaram a ser muito ovacionados

A primeira fotografia de Churchill depois de restabelecido da sua doença

O acôrdo *entre Giraud e De Gaulle* — segundo Churchill

LONDRES, 17.—Churchill declarou esta manhã, na Camara dos Comuns, que o govêrno britanico acolhia com a maior satisfação a recente declaração do general Giraud feita pela radio e na qual declarou estar pronto a receber o general De Gaulle, para um completo e franco entendimento, destinado a reunir num só bloco todos os franceses combatentes.

Prosseguindo nas suas declarações, Churchill afirmou:

—O govêrno britanico recebeu tambem com agrado e particular interesse a declaração feita pelo general Giraud repudiando o Armisticio, assinado entre a Alemanha e a França, e abolindo todas as portarias e leis promulgadas em França depois de 22 de junho de 1940. Após a recente declaração feita pelo general Giraud e o memorandum divulgado pelo Conselho Nacional Francês, do general De Gaulle, parece que não existe nenhuma razão de principios que separe estes dois grupos franceses».—(United Press).

A politica colonial da Grã-Bretanha

LONDRES, 17—Tendo-lhe sido preguntado na Camara dos Comuns se o discurso do ministro das Colonias, pronunciado no dia 5, sôbre o futuro desenvolvimento das colonias representava a politica do govêrno, Churchill respondeu, entre aclamações: «Sim, o govêrno está convencido de que a administração das colonias britanicas deve continuar a ser da responsabilidade unica da Grã-Bretanha. A politica do govêrno britanico consiste em estabelecer planos para o mais completo desenvolvimento possivel, politico, economico e social das colonias, dentro do Imperio britanico e a intima colaboração com as nações vizinhas e amigas».—(E. T.).

Noticias diversas

A BURLA DO ESTANHO—Continua a acção da Policia com respeito á fraude recentemente descoberta da burla com lingotes de estanho. Hoje, foram passadas buscas em casa dos varios acusados, mas apenas se apreendeu um aparelho de T. S. F. e uma fotografia tomada de um banquete onde se vê o acusado João Tavares.

FURTO DE COBRE—A noite passada os gatunos entraram, por arrombamento, na oficina metalurgica de Antonio Joaquim Marques, travessa dos Prazeres, 4, onde furtaram fio de cobre no valor de 8 contos.

UMA BURLONA—Para a Boa Hora seguiu hoje o processo referente a Maria José da Conceição, a «Maneta do Carmo», a qual, dizendo-se aparentada com pessoas de alta sociedade, conseguia apanhar 22 contos aos srs. Antonio José Maia e Alberto Martins da Silva.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA—No Barreiro, foi colhido por uma locomotiva, que lhe decepou um braço, o ferroviario Joaquim Santos. Recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

Exposição Nacional de Floricultura

Está aberto concurso publico para o cartaz deste certame, cujos projectos devem ser entregues de 31 do corrente até 8 de abril, proximo, na Secção de Propaganda e Turismo da C. M. L. na rua S. Julião, 190, 3.º, onde se prestam mais esclarecimentos e estão patentes as respectivas condições.

Foram fixados dois premios, um de 1.000$ e outro de 500$ e os projectos devem ter as dimensões de 1m,00x0m,70 e o maximo de 5 côres.

O embaixador N.º 1

BENDITA SEJA a terra portuguesa, cheia de sol e de promessas! Benditos os vinhedos que orlam e enriquecem as margens do Douro, onde nasce e amadurece o mais famoso dos vinhos de todo o mundo—o generoso Porto!

A sua fama não conhece limites, não tem fronteiras. Conquistou a Terra em pacifica cruzada de Paz, levando aos mais insignificantes recantos de todos os países uma parcela da alegria, que brota sadia e pura dos corações que o criaram. No seu brilho fulgura uma lembrança saudosa do sol de Portugal que o amadureceu. Ele apregoa altaneiro o bom nome da terra lusitana e as virtudes dos filhos do solo português.

Embaixador digno, convincente e nobre, o seu dominio benévolo e reconfortante impera nos lautos banquetes reais e na mesa opulenta dos ministros.

Seja onde fôr, e desde que haja uma alma sensivel e uma mulher elegante, o vinho do Porto é de rigor.

A sua influencia é incontestada. Pode afirmar-se que os grandes empreendimentos, as mais graves decisões, os mais cantados e historicos amores nasceram sob o signo do vinho do Porto e que o coração de Portugal, por seu intermedio, estava presente na hora decisiva de todos os acontecimentos de vulto.

Quanta missão espinhosa este nobilissimo embaixador tem ajudado a resolver!

Quanta irresolução, quanta incerteza êle tem desvanecido com a sua fôrça persuasiva e optimista!

Que esplendorosa beleza dele irradia quando fulgura, com mil fogos, que parecem chispas, sob os lustres de cristal. Parece então que do fundo do copo que o encerra sai sempre uma imagem que adoramos: os labios perfumados e apetecidos da noiva, os cabelos prateados e lindos da mãe; a cabeça dolorosamente inclinada e pura do Redentor...

Velhas e distantes saudades, flores que nunca colhemos, sonhos que nunca se realizaram, labios que nos cerraram os seus sorrisos, anos de felicidade que para sempre passaram e morreram, o pêso incomensuravel das desilusões—tudo se desfaz sob a consolação amiga do Vinho do Porto, que a ninguem nega seus favores e amparo.

E assim anda pelo Mundo o Embaixador n.º 1, o mais sabio dos sabios, o melhor ministro, cantando as virtudes de Portugal entre todas as nações e em todas as latitudes, desde a mais remota e escondida aldeia á mais rica e cosmopolita cidade, sempre presente em todos os concilios, ajudando a resolver e a modificar os destinos do Mundo.

Ludwig Loewenthal

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados. Variações, pelos distintos artistas José Nunes e Pais da Silva.

Frutuoso França ENTRADA 1.50.

Âmanhã no Luso

ADELINA RAMOS

Os dirigentes do futebol espanhol
partiram hoje para Madrid

No comboio das 11 e 35 seguiram hoje para Madrid os directores da Federação Espanhola de Futebol que desde sexta-feira se encontravam em Lisboa, acompanhados de suas esposas, onde vieram tratar de assuntos respeitantes aos dois países.

Os conhecidos dirigentes foram recebidos pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a quem expuseram os motivos da sua viagem, tendo igualmente varias entrevistas com os dirigentes do futebol português. Do plano desportivo que se projecta, e que se encontra em estudo, fazem parte competições atleticas.

Emquanto permaneceram no nosso país, os srs. Javier Barroso e Sanchez Ocaña foram cumulados de gentilezas, sendo organizados varios banquetes em sua honra.

Hoje, a despedida foi afectuosa. Compareceram na estação do Rossio a apresentar-lhes cumprimentos, entre outras individualidades, os srs. Cruz Filipe, dr. Virgilio Paula, Manuel José Gois, Raul Vieira, capitão Ribeiro dos Reis e Jorge Vieira, da Federação Portuguesa, e os srs. Raul de Oliveira, capitão Maia de Loureiro, Antenio da Cruz e Mario Madeira.

Xadrez Inter Clubes

O III Campeonato Inter Clubes de Lisboa, cuja iniciativa se deve á Sociedade Propaganda de Portugal em estreita colaboração com a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, Estoril Plage e o Grupo de Xadrez de Lisboa, continua a disputar-se com o maior interesse.

Nas ultimas sessões no G. X. L. têm-se verificado algumas lutas de elevada classe, sendo excelente a contribuição teorica das partidas jogadas, para os progressos do jogo em Portugal. A ultima sessão, na Sociedade de Geografia (sala do G. X. L.) serviu para enfrentar as «équipes» da Costa do Sol e Café Martinho. Os resultados individuais foram os seguintes: F. José Lupi (Costa do Sol) vence Carlos Pistone (Café Martinho); M. Esteves, eng. Rodrigues da Silva e dr. Manuel Antunes, restantes membros da «équipe» do Martinho, derrotaram os seus adversarios, respectivamente Silva Ramos, Pereira da Costa e Meca de Oliveira. O resultado foi, portanto 3-1 a favor do grupo do Martinho—brilhante conjunto representativo do mais antigo centro de xadrez lisboeta.

A actual posição das «équipes» é a seguinte: 1.º Benfica, 2.º I. S. Tecnico, 3.º Costa do Sol, 4.º Café Martinho, 5.º Hockey Club. Seguem-se a Imprensa Nacional e o Instituto Britanico.

Abôno de família

A Camara Municipal de Lisboa iniciou o pagamento do abono de familia ao seu pessoal, em cumprimento do decreto n.º 32.688, de 20 de fevereiro passado. E' digno de relevo registar que o Municipio de Lisboa é o primeiro organismo oficial que pôs em execução o referido decreto, indo assim beneficiar milhares de familias, principalmente as mais numerosas.

Sindicato dos Jornalistas
Tomou esta manhã posse a nova comissão administrativa

No gabinete do sr. subsecretario das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Trigo de Negreiros, tomou hoje posse a nova comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas, constituida pelos srs. Luiz Teixeira, Augusto Pinto, Alvaro de Andrade, Remedios de Bettencourt, Morais de Carvalho, Albano Negrão e Mario de Figueiredo, este ultimo como representante dos jornalistas do Porto.

Estavam presentes diversos jornalistas e funcionarios do I. N. T. P.

Depois de assinado o livro da posse, o sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu á comissão cessante a boa vontade e alto espirito de isenção com que trabalhou para obter a satisfação de algumas das mais justas reinvidicações da classe. Sublinhou a necessidade de continuidade na obra encetada, o que o levara a pedir a alguns dos membros da anterior comissão administrativa que continuassem a fazer parte do organismo agora recomposto. Agradeceu a aquiescencia destes e a acedencia de todos em trabalhar para o bem comum, e declarou que os jornalistas podiam contar com a sua colaboração.

Usou depois da palavra o presidente da anterior e da nova comissão, sr. Luiz Teixeira, que pôs em destaque a necessidade de prosseguir a obra em beneficio dos jornalistas portugueses, mantendo o melhor espirito de colaboração com os representantes do Gremio da Imprensa Diaria. Trabalhando sempre animado das intenções de bem servir, afirmou que esperava em breve oportunidade propôr a revisão dalguns termos do despacho de salarios minimos e regulamentação da profissão, a-fim de o colocar mais em harmonia com as condições do trabalho e os mutuos interesses dos profissionais da Imprensa e das empresas.

No fim, o sr. subsecretario despediu-se dos empossados, desejando que a segunda parte da obra a fazer seja coroada do exito que todos desejam.

A nova comissão teve depois a sua primeira reunião na sede do Sindicato.

VIDA ARTISTICA
Exposição de pintura

Inaugurou-se hoje com grande interesse no Secretariado de Propaganda Nacional, uma exposição de oleos, desenhos e aguarelas de Simone Maia de Loureiro e Anne Marie Jauss.

Javette

CHAPÉUS-MODELOS

R. RODRIGO DA FONSECA, 50-TEL. 45094

DR. CARLOS GOMES D'OLIVEIRA

Médico dos Hospitais

RETOMOU A CLINICA

AV. DA LIBERDADE, 198, r/c

Ás 17 horas **Telef. 51434**

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
6.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
8.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
10.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
12.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
16.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
16.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
18.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
0.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

DE LUTO

José dos Santos Matos

O sr. José dos Santos Matos, industrial muito conhecido e prestigioso, que fundara há 50 anos a Casa Santos Matos & C.ª, faleceu ontem na sua casa da Amadora. A-pesar de contar 72 anos estava ainda robusto, e as suas qualidades mantinham-se em pleno fulgor. A sua morte constituiu na Amadora—a que ele lançou raizes solidas de pequena vila arrancando-a do aspecto rural do tempo em que a Porcalhota era apenas um acidente populacional—motivo de grande consternação. Em Lisboa, onde José dos Santos Matos, realizara uma vida de trabalho tão proba quanto pertinaz, o extinto contava tambem inumeras amizades e simpatias. Santos Matos foi, com efeito, um cidadão exemplar, servido por uma bela alma e um generoso espirito de iniciativa.

O seu funeral está-se realizando, na Amadora á hora a que estamos encerrando esta edição, e constitue uma imponente manifestação de saudade.

A' sua familia, e em especial ao seu amigo e consocio colaborador, sr. Antonio Rodrigues Correia, enviamos a expressão do nosso pesar.

D. Gertrudes do Nascimento Ribeiro dos Reis

Na calçada dos Sete Moinhos, 61, cave, faleceu ontem a sr.ª D. Gertrudes do Nascimento Ribeiro dos Reis, mãe de Carlos Barros, industrial de tipografia, e de Jonas Martins dos Reis, operario grafico da Imprensa Nacional de Lisboa.

O prestito funebre, que se realiza amanhã, pelas 9 e 30, sai da morada referida para o cemiterio da Ajuda.

D. Rosa Carneiro

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Na sua residencia, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 245, faleceu hoje a sr.ª D. Rosa Carneiro, de 62 anos, viuva do grande pintor Antonio Carneiro e mãe dos artistas Claudio e Carlos Carneiro. O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira, realiza-se ámanhã, pelas 15 e 30, da igreja dos Terceiros do Carmo.

Palavras cruzadas radiofonicas

Com o titulo «Palavras cruzadas radiofonicas», Radio Club Português apresenta hoje, ás 21 horas, uma nova secção destinada aos amadores de palavras cruzadas.

ATAQUE A

INDIGESTÃO

DE MANEIRA FACIL

UMA DOR...

UMA RENNIE...

UM SORRISO!

QUANDO a digestão fôr penosa, sentir dôres depois de comer, não se sujeite a êste sofrimento até chegar a casa. Póde, sem usar água, minorar o sofrimento.

Pegue em duas Pastilhas Rennie, meta-as na bôca e deixe-as dissolver lentamente.

As Pastilhas digestivas Rennie faceis de tomar, são eficientes por agirem, simultaneamente de 3 formas. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam o excesso de acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que auxiliam a digestão. As Pastilhas Rennie são muito procuradas. Tôdas as farmacias as vendem. Pacote pequeno 7$00, grande 20$00.

Dr. Pedro Crespo Ferreira

Mudou o seu Consultorio para a Avenida da Liberdade, 236, 1.º direito, telefone 5 0971. Consultas ás 17 e 30 horas.

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, grandioso espectaculo, em festa do cantador ANTONIO LOPES, do qual fazem parte os artistas: *Natalia dos Anjos, Natividade Pereira, Brigida Silva, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos* e o pequeno *FERNANDO FARINHA*. Exibição da cégada *«Era uma vez a Severa»* e o episodio humoristico «UM TIO EM LISBOA».

Antonio Lopes

ENTRADA 2$50

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º**—Coimbra, **Arco Almedina, 39**

LIGA OPERARIA CATOLICA

A Liga Operaria Catolica, reunida em conselho geral, atendendo ás necessidades presentes, resolveu desenvolver a maxima actividade no sentido de se intensificar a propaganda das enciclicas sociais, consideradas a Carta Magna do Trabalho e da dignificação humana e cristã dos trabalhadores.

Carmen Cebrian

MIAMI

BAILA HOJE:
GOYESCAS
...ANADOS)
CAN CAN
...5)
NO
MIAMI

Teatro Nacional de D Maria II
HOJE—A's 21,30—HOJE
EXPIAÇÃO
2.ª peça da trilogia
ELECTRA E OS FANTASMAS
Amanhã, ás 15,30: TARDE CULTURAL AUTO DA BARCA DO INFERNO e AUTO DA MOFINA MENDES (de Gil Vicente)

APOLO Telefone 26643
A opereta que mais uma vez triunfou
RIBATEJO
com Mirita Casimiro
e Vasco Santana
Todas as noites 2 sessões ás 20,30 e 22,45

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje A's 21,30 Ultima da comedia
O SINAL DE ALARME
Sexta-feira, 19, 1.ª representação da comedia
O HOMEM DAS 5 HORAS
Adaptação de ALVARO DE ANDRADE

AVENIDA Telefone 2 7273
A REVISTA DE ÊXITO
em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
AMARANTE e CARMENCITA

VARIEDADES Telefone 26037
Amanhã, ás 21 e 23 horas
Estreia da comedia de João Bastos
O REI DO VOLFRAMIO
pela Companhia Maria Matos
BILHETES Á VENDA

Teatros e Cinemas

Durante um ensaio

Há tempos organizou-se um grupo de artistas modestos para percorrer a provincia e o director resolveu levar no repertorio «O Auto da Barca do Inferno». Como havia uma duvida na distribuição, um dos actores alvitrou que seria melhor consultar o autor.

E o ensaiador, concordando com a ideia, chamou o secretario e disse-lhe:

—O' sr. Silva, faça-me um favor! Veja-me ai na lista se o Gil Vicente tem telefone.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Maria de Lourdes Cabral (no Brasil) e Raquel de Barros (Raquel Adelaide Barros Alves da Silva) e os actores João Silva Junior (no Brasil) e Alvaro Barradas (Alvaro Noronha Barradas).

1855: Nasce o escritor teatral Julio Rocha.

1895: Nasce a actriz-cançonetista Calita Marques (Carolina da Restauração Mota da Silva Marques).

1919: Estreia-se, no Sá da Bandeira, do Porto, na opereta «Miss Diabo», o actor Guilherme Bizarro.

1936: Estreia-se em Lisboa, no Coliseu dos Recreios, a companhia de variedades Jaime Planas.

1938: Tomam posse os novos corpos gerentes do Sindicato Nacional de Critica.

Atrás do reposteiro

Na sexta-feira realiza-se a primeira representação em Lisboa, no Maria Vitoria, da opereta «A costureirinha da Sé», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro. A distribuição é a seguinte: «Sebastião», Antonio Silva; «Bernardino», «Costinha»; «Vicente», Carlos Baptista; «Joaquim», João Silva; «Filipe», Octavio Bramão; «Armando», José Amaro; «Aurora», Maria Clara (estreante); «Augusta», Luiza Durão; «Gloria», Josefina Silva; «Leonor», Zita Trindade. Ensaiador de poema, Antonio Gomes; encenador de coros, Piero.

—Seguiu hoje para o Porto a companhia de que faz parte Alves da Cunha, que na sexta-feira se estreia no Sá da Bandeira.

—O drama «A Descoberta do Novo Mundo» entregue á empresa do teatro Nacional de D. Maria II, foi extraido do livro «Um Infante de Portugal—Descobridor do Novo Mundo», ultimamente publicado com dedicatoria ao sr. Presidente da Republica. E' interessante registar que precisamente neste momento a propaganda oficial inglesa publica em rica edição com belos cromos a resenha das navegações lusitanas devidas ao glorioso Infante D. Henrique e aos seus cooperadores Vasco da Gama, Alvares Cabral, Zarco e Fernão de Magalhães.

—A actriz Aida Ultz rejeitou a proposta que lhe foi feita para interpretar a primeira figura do novo filme «Aves de Arribação».

—Diz-se que a actriz Lina Demoel reaparece brevemente em Lisboa.

—Começam na terça-feira, no Maria Vitoria, os ensaios de marcação da revista «Sol e Dó».

—Lucy Snow reaparece, brevemente, numa peça de grande fantasia.

—Partiu para Monfortinho o secretario geral da empresa Antonio de Macedo, José Martins.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Estreiam-se hoje no Casablanca a parelha de palhaços «Irmãos Campos».

—O almoço de homenagem ao empresario José Miguel deve realizar-se na segunda quinzena do proximo mês.

LÁ POR FORA

Leandro Navarro e Rafael Sepulveda, consagrados autores espanhois, estão a trabalhar em colaboração.

—O artista Fernando Rey organizou uma companhia de variedades, com Pepita Orgaz, o humorista Châton e outros artistas.

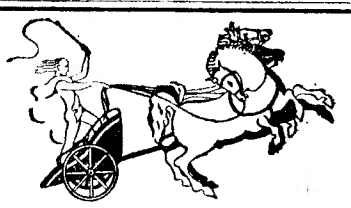
A maior alegria de Lisboa é a Companhia de Circo, hoje e todas as noites, no Coliseu. Amanhã: «matinée»

Ficam inesqueciveis, no espirito de todo o publico, as noites de alegria, de maravilha e de emoção que nos tem dado a Grande Companhia de Circo no Coliseu. Toda a gente fez entusiasticos referencias a todos os numeros. E, na verdade, são todos da mais alta categoria artistica. Veja-se, por exemplo, essa estupenda atracção Skatsuma Oña, formidaveis perchistas-malabaristas cujo trabalho é impecavel, dificilimo arriscadissimo e de inteira novidade. Rir e rir com os palhaços. Amanhã: 1.ª «matinée» elegante dedicada ás crianças. Bilhetes á venda.

CONSERVATORIO NACIONAL

No prosseguimento da obra de expansão cultural iniciada no ano transacto, sob o titulo de «Collegium Musicum», vai o Conservatorio Nacional promover uma série de concertos, abrangendo todas as formas de actividade docente e destinada a constituir expressões vivas de alta cultura artistica. Mestre Viana da Mota dá a sua colaboração, sendo tambem representado um auto de Gil Vicente. Tomam parte na execução destes programas o director e os professores do Conservatorio.

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria Antonio Pedro da Silva da Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728) onde se compra e vende Joias e pratas antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.



Exclusivos TRIUNFO
apresenta hoje em estreia nos
Odeon — Palacio
o filme epopeia
A INGLATERRA ATRAVEZ DOS SECULOS
Uma super-produção BRITISH NATIONAL

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
Hoje, ás 21 horas
EM PLENO EXITO
Um moderno e atraente espectaculo de Music-hall
10 atracções internacionais! 18 artistas portugueses!
ESTREIA da famosa parelha de palhaços
IRMÃOS CAMPOS
IZABEL OTERO e JULIO ESPARZA, Hermanas Mary-Sandra, Henriqueta Vallée, Carmen Vallée, Humberto Madeira, Branca Portugal e Loubet Bravo
Um acto de fado por Marcia Condessa e estreia do popular cantador do Norte GABINO FERREIRA
Orquestra Portuguesa de Guitarras e a aplaudida ORQUESTRA CARAVANA com o cantor Amaral Lopes
Impecavel Serviço de Restaurante
Rigorosa selecção
ENTRADA 5$00

O BATON ZINÁLIA E UM PRODUTO ZINALIA

Concha DANCING BAR
HOJE DEBUTE de CARMELITA DE CORDOVA
EM PLENO EXITO 7 FORMIDAVEIS ATRACÇÕES
e a GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB
Todas as noites alegres e sensacionais espectaculos em que tomam parte as maiores ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
e a extraordinaria ORQUESTRA ABEL REZENDE, a melhor de todas

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
O Costa do Castelo
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Tereza Casal e outros

CONDES
5.ª semana
O defunto protesta
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
com ROBERT MONTGOMERY, Claude Rains

CENTRAL
MATINÉES DIARIAS A's 21 30
Avenida 52
O regresso do par invisivel

TIVOLI
A's 21 e 30 TELEF. 50595
SEIS DESTINOS
com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
A Inglaterra através dos seculos
com Emlym Williams, John Clemens e Constance Cummings

CAPITOLIO
A's 21
SANGUE E ARENA
As férias de Mr. Moto

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A VELHA AMA
— em exclusivo —
com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

GINASIO
A's 21 e 30
Telef. 20556
2.ª semana
PASSAGEIRO CLANDESTINO
Realização de Florian Rey, com Lina Yegros e Tony D'Algy

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O TESOURO DE TARZAN
TEMPESTADE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS
A's 15,30 — Noite, 21,30
CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT) em
A QUIMERA DO OIRO

REX
Telef. 2 9656
A's 21
Eu... não sou eu!
Todos os irmãos foram valentes

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
O TESOURO DE TARZAN
TEMPESTADE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Promessa de pagamento
com Chester Morris

BOM CAMINHO

E' de patente e patriotica utilidade o que entre nós se está a fazer a respeito do Brasil:—publicar numerosos artigos e estudos sôbre essa admiravel patria, que tão mal conhecemos ainda. Quer em livros, quer em revistas não escasseiam já os documentos reveladores e os elementos informativos, que nos permitem adquirir uma visão mais lucida e mais completa das realidades brasileiras.

Basta citar os doutos e conscienciosos trabalhos do dr. Nuno Simões; o elucidativo panorama geografico, economico e social de Gastão de Bettencourt «Brasil, dadiva de Deus, milagre dos homens», *que possue o raro merecimento de nos descrever e evocar a nação fraterna em suas multiplas formas e manifestações de actividade criadora; os capitulos de inteligente critica literaria no* «Emquanto é tempo», *de Osorio de Oliveira; a sumptuosa revista* «Atlantico», *iniciativa dos Departamentos de Propaganda Brasileiro e Português; e a* «Brasilia», *edição do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Coimbra—para verificar e saber que, de facto, a mentalidade lusiada busca emfim apreciar e compreender de vez o Brasil. Não esqueço quanto foi preciso lutar antes de alcançarmos este patriotico objectivo. Justo é, porém,—justo e oportuno—que ele se imponha hoje á nossa consciencia colectiva, perante a nova fase ou modalidade nova a desenhar-se já nas relações luso-brasileiras. O Brasil, país hegemonico da America do Sul, instalado na sua definitiva posição de potencia mundial, exige, realmente, que interpretemos sob um angulo mais vasto e a uma luz mais clara do que nunca, as actuais tendencias do seu povo e a perfeita maturidade do seu progresso politico, intelectual e material—condições que decerto exigem da nossa parte uma cuidadosa revisão de velhos conceitos, dêsses velhissimos e errados conceitos, portadores dalgumas aliás previsiveis, senão previstas e nocivas desilusões..*

O ultimo, volumoso e recente tomo da «Brasilia», *superiormente dirigida pelo dr. Rebelo Gonçalves—que foi professor universitario em S. Paulo—fornece-nos preciosos dados sôbre varios aspectos do passado e do presente do Brasil, contribuição perduravel para melhor adivinhar o seu futuro, embora, diga-se de passagem, o momento seja mais propicio a olhar os rumos de amanhã, que as percorridas estradas de ontem. De todos os modos, a verdade manda confessar que não será bom ignorar nem uns nem outros. E quando, por exemplo, o sr. A. de Magalhães Basto pregunta, justificando a interrogação, se* «a notavel percentagem de portuenses que entraram na constituição da primeira sociedade paulista não terá nenhum significado profundo», *ajuda assim tanto a aprofundar determinados acontecimentos historicos como porventura a pressentir e antever possivel ou provavel marcha evolutiva da grei paulistana. Importancia igual encontramos ainda em quasi todos os artigos insertos na* «Brasilia», *desde os comentarios biograficos de Henrique Ferreira Lima, relativos a* «José Basilio da Gama» *e a* «Gonçalves Dias em Portugal», *até ás eruditas ou brilhantes paginas de Pedro Batalha Reis, de Oliveira Boléo, de Luiz Schwalbach, de D. Manuel Trindade Salgueiro, de Marques Braga, de Pedro Vitorino, de Pinto do Couto, de quantos mais. Precedidos de dez «reflexões», ou notas, sensatissimas, liricas, limpidas e de incontestavel originalidade que Afonso Lopes Vieira subscreve, este segundo volume da* «Brasilia» *parece-me organizado com espirito mais eficiente de que o anterior. Constitue um repositorio excepcional de investigações e conclusões literarias, artisticas, filologicas, sociais e filosoficas de autentico valor. Lendo-o, recordo com pungente saudade o escritor, o critico, o artista e o sabio que sem duvida colaboraria entusiasticamente na* «Brasilia» *se vivo fôsse, e que muito enriqueceria esta obra de pura devoção pelo seu bem amado Brasil:—o insigne Manuel de Sousa Pinto, malogrado professor da Cadeira de Estados Brasileiros tão iniquamente esquecido, e ainda não substituido nem excedido no seu entendimento, conhecimento e intima ciencia das letras, artes e coisas brasilicas.*

Não se estranhe que eu lembre agora o nome de Manuel Sousa Pinto. E' pura justiça. Nem o dr. Rebelo Gonçalves estranhará, tampouco, que eu lhe peça licença para singela sugestão:—publicar a «Brasilia» *em quatro fasciculos trimestrais, contendo cada um deles, claro está, a quarta parte da colaboração agora reunida num só tomo. A* «Brasilia» *é, e quere ser, no alto sentido do termo, uma revista de propaganda da amizade luso-brasileira. Precisa de tornar-se acessivel á maioria do publico, acessivel no tamanho, no pêso, na distribuição das materias e no preço. Acaso se tornará dificil, por amor do Brasil e de Portugal, revesti-la daquela sempre desejavel presença, não de solene* «magister», *mas de familiar companheiro, cujo braço nunca fatiga o espontaneo apoio do nosso?*

JOÃO DE BARROS

Tomou posse

o novo director

do Ensino Superior

e das Belas Artes

No gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, tomou hoje posse do cargo de director geral do Ensino Superior e Belas Artes o sr. dr. João de Almeida.

Ao acto assistiram, ainda, o sr. subsecretario de Estado daquele departamento, reitores das três Universidades classicas, professores universitarios, funcionarios superiores e amigos pessoais do empossado.

O sr. dr. Mario de Figueiredo dirigiu-se ao empossado dizendo-lhe ter tido grande satisfação em poder nomeá-lo e acentua:

—Não tanto por V. Ex.ª como pela propria função.

Diz conhecer as qualidades do sr. dr. João de Almeida, de quem foi professor em Coimbra e a quem conferiu as mais altas classificações. Por bem o conhecer, o chamou para seu colaborador, na Universidade e no Senado Universitario, posteriormente no próprio Ministerio, como seu chefe de gabinete. Põe em relevo a importancia do cargo que o sr. dr. João de Almeida vai desempenhar, fazendo o elogio da função burocrática, que não elimina o movimento das ideias. Termina dizendo ter a certeza de que o sr. dr. João de Almeida será um servidor em quem tem toda a sua segurança.

O reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Maximino Correia, fez, depois, o elogio da vida academica do sr. dr. João de Almeida e da sua acção como secretario da Universidade.

O empossado agradeceu, a seguir, a confiança de que o sr. ministro da Educação Nacional acaba de lhe dar prova, tanto nomeando-o como pelas palavras que proferiu em sua homenagem. Afirma que, mudando de posição, não mudam os propositos que têm animado a sua carreira de funcionario, levando para o seu novo cargo «a mesma vontade decidida de servir, a mesma seriedade de intuitos e a mesma fidelidade aos principios da Revolução, a mesma devoção ás ideias que sempre tem servido». O sr. dr. João de Almeida concluiu com as seguintes palavras:

—Permita-me ainda V. Ex.ª que dirija uma palavra de gratidão á Universidade de Coimbra, que frequentei como estudante e procurei servir como secretario, e que, neste acto, me quis acompanhar, representada pelo seu eminente prelado. Uma palavra de gratidão: porque ela formou o meu espirito e porque, ainda depois que deixei de ser seu aluno, continuou a ensinar-me como se vive para os grandes ideais...

A abertura

da segunda frente

na Europa

foi um dos assuntos

tratados por Eden

WASHINGTON, 17.—Sabe-se que os assuntos principais tratados nas conferencias que Eden aqui tem realizado, são os planos militares especialmente para a abertura da segunda frente na Europa, e a politica a seguir quando estiverem livres os paises ocupados pelo «eixo». Assim, as suas conferencias não se limitaram apenas a problemas do após guerra.

Ontem Eden almoçou com Morgenthau, na embaixada britanica. Mais tarde teve a segunda conferencia desse dia com Cordell Hull. A' noite, Hull e Normand Davis, presidente da Cruz Vermelha Internacional, jantaram na embaixada britanica.

No fim da semana, Eden vai a Nova York, onde espera encontrar-se com Willkie.—(E. T.).

A campanha anti-submarina e a abertura da segunda frente

WASHINGTON, 17 — Os observadores consideram o facto de se ter realizado aqui recentemente uma importante conferencia naval aliada como significando que serão postas em pratica todas as providencias possiveis para esmagar a ameaça submarina contra as linhas de abastecimento do Atlantico. E' tambem claro, portanto, que a conferencia está directamente ligada com a abertura da segunda frente na Europa, que só pode ser mantida com uma vasta e segura torrente de materiais de guerra através do Atlantico.

Como indica o comunicado publicado ontem em Washington e Londres, á conferencia assistiram oficiais de alta patente da marinha de guerra e forças aereas, da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá. E' obvio que agora já ha suficiente experiencia dos novos metodos contra submarinos, desenvolvidos pelos três paises para ser estudada numa reunião de varios chefes navais e de aviação. Foram discutidas novas ideias. Sabe-se que os Estados Unidos têm estado a trabalhar febrilmente na produção de um novo tipo de contratorpedeiro de escolta, sabendo-se tambem que a Grã-Bretanha tem agora mais de 500 navios de guerra de primeira linha—principalmente contratorpedeiros e corvetas—perseguindo os submarinos, comparado com 200 no principio da guerra. E' assim bem claro que a grande campanha submarina que a Alemanha planeia para a primavera e verão, terá uma resposta pelo menos de uma campanha anti-submarina igualmente energica, da parte dos aliados, na qual navios de guerra, aviões de longo raio de acção, auto-giros e novos inventos, todos desempenharão a sua parte.—(E. T.).

Declarações de Roosevelt

WASHINGTON, 17 — Roosevelt declarou ontem na conferencia da Imprensa que as pessoas que criticam os planos para depois da guerra falam duma maneira tão banal que geralmente não vale a pena fazer comentarios. O presidente recusou-se a entrar em discussões pormenorizadas sobre os planos para depois da guerra, incluindo a resolução aprovada pelo Senado na sexta-feira. No entanto, disse estarem-se a empregar esforços para aumentar as conferencias entre as Nações Unidas, com o fim de

(Vêr continuação na 8.ª página)

ESTÃO NA ALFANDEGA

40 toneladas de pneus

A par da falta de combustiveis, tem-se feito sentir, com agudeza, a falta de pneus. Sabemos, porém, que essa falta vai ser, em parte, remediada, pois na Alfandega de Lisboa encontra-se já uma grande remessa de pneus das marcas «Firestone», «Dunlop», «Michelin» e «India». Trata-se de 40 toneladas de mercadoria, que correspondem, mais ou menos, a 1.700 pneus, que chegaram em três remessas, mas outras remessas estão já a caminho.

Estes pneus serão distribuidos por intermedio dos organismos corporativos, servindo em primeiro lugar a industria dos transportes de utilidade publica.

Continua a retirada

das tropas japonesas AO LONGO DO YANG-TSE'

CHUNG-KING, 17—Segundo o comunicado chinês, as forças chinesas continuam a perseguir os japoneses, em retirada para o nordeste ao longo da margem sul do Yang-Tsé, tendo atingido os arredores de Huayung, na margem noroeste do lago Tungting. Unidades chinesas perseguem tambem os japoneses leste da cidade. Entretanto, um desacamento chinês assaltou as posições japonesas a sudoeste de Kinhna, capital de Chekiang.—(E. T.).

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional continuou hoje a discussão do aviso previo do deputado sr. Melo Machado acêrca das carnes. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. professor Cincinato da Costa, que disse que o problema das carnes não é de falta de gado, mas sim do acertamento do preço.

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, sob a presidencia do sr. coronel Barcelos Junior, responderam, esta tarde, João Martins Sobrinho, Henrique Pinto Correia, José Cardoso e Joaquim de Oliveira. Segundo o libelo, os reus são considerados incitadores. A defesa está confiada aos srs. drs. Inácio Fiandeiro, Brasão Antunes e Manuel Martins Moreira. A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

Um artista esquecido

O saudoso maestro Luiz Filgueiras, sepultado num dos nossos cemiterios, está em vesperas de ir parar á vala comum, se não houver alguem que interceda a seu favor—a favor das suas ossadas. A unica coisa que por ele vela, com exemplar carinho, por sinal é tão pobre que não pode pagar a contribuição camararia que já monta a mais de quinhentos escudos.

Não haverá quem se lembre do ilustre artista que ele foi—pronto sempre a socorrer os outros?

Não poderia o Gremio de Artistas Teatrais, por exemplo, dar-lhe entrada no seu jazigo?

Um barco de 10.000 toneladas

para a marinha belga

LONDRES, 17.—Nos termos do acôrdo entre os govêrnos belga e britanico para a substituição parcial da navegação belga perdida em 1941, será entregue ao govêrno belga, no fim dêste mês, o primeiro de varios novos navios, um barco de carga de 10 mil toneladas, construido em 1942, ao qual foi dado o nome de «Belgian Captain».—(E. T.).

PRINCIPIO DE INCENDIO

no teatro Nacional

Pelas 5 horas da madrugada de hoje, deu-se um começo de incendio na tribuna presidencial do teatro Nacional D. Maria II, o qual foi prontamente extinto.

Leia hoje a grande revista ilustrada

MUNDO GRAFICO

O melhor documentario historico da guerra

Numero sensacional com fotografias de todos os teatros da luta

A Grã-Bretanha faz soar a trombeta do seu Poderio Militar — Sentinelas da America—A libertação da França — A Marcha para a Vitoria

Distribuidores gerais:

EMPRESA «MUNDO GRAFICO», L.DA

Rua das Gáveas, 6, 2.º — Lisboa

Cristal BAR-DANCING DA MODA

UM

Sans

Bailarina c

Prossegue

a luta renhida

na região de Kharkov

e ao sul

do lago Ilmen

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«As forças inimigas cercadas a sueste de Kharkov foram apertadas num espaço muito estreito, depois de todas as tentativas de libertação terem sido desfeitas.

O aniquilamento destas tropas está iminente.

No sector de Bielgerod, o nosso ataque prosseguiu em direcção a leste, registando-se novo avanço.

Foram repelidos sete poderosos contra-ataques inimigos.

Nessa ocasião, foram destruidos 66 tanques sovieticos.

Formações de aparelhos de combate atacaram colunas adversas em retirada e reforços que se dirigiam para a frente.

Estes ataques aereos foram aniquilantemente eficazes.

Em duros combates na região do lago Ilmen, as nossas tropas alcançaram novos exitos de defesa.

Os sovietes lançaram-se, durante todo o dia, em vão, contra as linhas alemãs.

Sofreram graves perdas sangrentas e perderam numerosos carros blindados, em frente das nossas posições.

Nos outros sectores da frente leste, apenas houve combates de importancia local.

A luta na Tunisia e no Mediterraneo

No sector sul da frente tunisina, houve viva actividade de artilharia, de parte a parte.

A «Luftwaffe» afundou, no Mediterraneo, um navio mercante de 10.000 toneladas.

Num ataque a um comboio inimigo, foram incendiados 3 transportes.

As operações aereas

Alguns bombardeiros britanicos ligeiros atacaram ás primeiras horas da noite de ontem, com má visibilidade, uma localidade da Alemanha ocidental.

A população teve perdas.

Foi abatido um avião inimigo».—(D. N. B.).

AS OPERAÇÕES

NA BIRMANIA

NOVA DELHI, 17.—Comunicado oficial: «Durante as ultimas 30 horas, registaram-se numerosos encontros entre as nossas tropas e pequenos destacamentos japoneses que têm estado activos ao longo da margem oriental do rio Mayu num ponto situado cêrca de 18 quilometros abaixo de Rathedaung. A situação geral nesta zona mantem-se sem alterações. De outros pontos de Arakan, nada temos a assinalar. Na terça-feira, a R. A. F. auxiliou vigorosamente as forças de terra atacando com uma formação de «Blenheims», escoltada por caças, a aldeia de Machwaung a poucos quilometros ao norte de Rathedaung, ocupada pelo inimigo. Na noite de terça para quarta-feira foram lançadas bombas no acrodromo Magwe e na cidade de Akyab. Todos os nossos aviões regressaram incolumes».—(E. T.).

O principe Bernardo da Holanda

regressou á Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—O principe Bernardo da Holanda regressou de Argel á Grã-Bretanha num bombardeiro, depois de ter visitado o general Eisenhower. Anteriormente, o principe Bernardo esteve no Cairo, onde foi hospede do comandante chefe da R. A. F. no Medio Oriente, Sholto Douglas.—(E. T.).

EXITO!

Salvador

e extraordinaria classe

ALMIRANTE CUNNINGHAM

Visto por Santana

Conferencia

de comandos

britanicos

em Malta

MALTA, 17. — Pode agora revelar-se que o comandante-chefe aliado das fôrças navais do Mediterraneo, almirante de esquadra sir Andrew Cunningham, teve uma conferencia nesta ilha no dia 28 de fevereiro. Encontravam-se presentes o comandante-chefe das fôrças navais do Levante, almirante sir Henry Harwood, o comandante interino das fôrças de Malta, vice-almirante sir Stuart Bnham Carter e o governador adjunto de Malta, em exercicio, vice-almirante Leatham.—(Exchange Telegraph).

A acção da armada inglesa

no Mediterraneo

ALEXANDRIA, 17 — As forças navais britanicas continuam a desempenhar papel muito importante nas operações do Mediterraneo Oriental. Os canhões antiaereos dos contratorpedeiros britanicos, que escoltavam um comboio maritimo aliado, destruiram 3 bombardeiros alemães e danificaram sériamente outros dois, quando tentaram atacar o comboio em questão, que chegou sem novidade ao seu destino.

Os submarinos ingleses, que operam no Mar Jonio, afundaram 2 barcos de carga do «eixo», carregados de mercadorias e provocaram avarias num barco mercante. No mar Tirreno os submersiveis britanicos continuam a desenvolver grande actividade e nos ultimos quatro dias torpedearam e afundaram varias embarcações empregadas no serviço de cabotagem ao longo da costa italiana.—(U. P.).

Um plano Beveridge

para o Canadá

OTTAWA, 17.—O ministro das Pensões, Mackenzie, apresentou a uma comissão especial da Camara dos Comuns um «plano Beveridge» para o Canadá. E' um documento de importancia social que estabelece as linhas principais da Carta de Segurança Social. Um dos seus pontos basilares é um sistema de seguros de saude e um programa de medidas contra a doença e os acidentes. Simultaneamente o projecto prevê um dispendio de, pelo menos, 230 milhões de libras, nos primeiros anos depois da guerra para combater o desemprego, empregando a mão de obra disponivel no desenvolvimento dos recursos naturais do pais.—(Exchange Telegraph).

A campanha

anti-submarina

— segundo as declarações

de Churchill

LONDRES, 17.—Churchill, na Camara dos Comuns, respondendo a uma pregunta sobre o bombardeamento das bases de submarinos em França, disse: «O trabalho de esmagar os submarinos teve prioridade em todos os planos britanicos e americanos. A destruição das bases de submarinos é uma parte essencial desta estrategia. A R. A. F. e as forças aereas americanas já vibraram violentissimos golpes. Aconselhamos varias vezes a população francesa a abandonar as regiões costeiras. Uma grande parte da população civil de Brest e Lorient foi evacuada. Os alemães tambem tentam encobrir a gravidade dos «raids», das tripulações alemãs que devem utilizar Lorient. As qualidades de resistencia manifestadas todos os dias pelo povo francês são bem conhecidas e não tenho duvidas de que ele compreende que operações como os bombardeamentos de Lorient aproximam a vitoria e aceleram a data da libertação da França».—(Exchange Telegraph).

A criação de um Conselho

das Nações Unidas

WASHINGTON, 17.—O presidente Roosevelt na Conferencia de Imprensa, declarou, acêrca da formação de um Conselho das Nações Unidas, antes da guerra acabar, conforme foi proposto no Senado, que estão em curso conversações entre todos os paises interessados para uma melhor compreensão dos problemas, depois da guerra. Acrescentou que o proposito geral é ganhar a guerra e trabalhar para a realização de certos objectivos.—(United Press).

O Senado americano

acolheu friamente a proposta sobre o papel dos Estados Unidos

depois da guerra

WASHINGTON, 17.—Com todas as formalidades, os senadores Ball, Hill, Hatch e Burton apresentaram ontem na reunião do Senado, uma proposta, composta de cinco pontos, segundo a qual os Estados Unidos devem tomar parte na colaboração internacional do após-guerra.

Esta proposta, que os isolaccionistas pretendem combater vigorosamente, aconselha o govêrno norte-americano a tomar, sem demora, a iniciativa de estabelecer um Conselho Aliado.

Os referidos senadores dizem que é necessario uma base solida para manter a paz no mundo depois desta guerra, mas—acrescentam—emquanto o Senado não definir a sua posição a respeito duma colaboração inter-nações depois da guerra, os Estados Unidos não podem efectivamente propôr ou convidar as outras nações aliadas a unir-se num esforço colectivo depois da guerra. A proposta dos quatro senadores teve menor acolhimento do que a principio parecia provavel. Julga-se agora que a Comissão das Relações Estrangeiras do Senado a poderá modificar muito. Uma hora depois da apresentação da proposta no Senado, o presidente da Comissão, Conally, deu a entender que nem Roosevelt, nem o Departamento de Estado lhe tinham dado qualquer indicação para a proposta ser aprovada, acrescentando que «lastimaria ver o Senado, nesta ocasião, envolvido num desagradavel e quasi interminavel debate sôbre questões de controversia».—(U. P. e E. T.).

As boas contas são a base da boa economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro. Comprai-as na GRANDE OURIVESARIA DA MODA,

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As duas teses

Pela pena de «Liberator» podemos ler no «Observer» a exposição lucida do ponto de vista hoje predominante, não apenas nos circulos dirigentes, mas entre a grande maioria da opinião britanica:

«Se falharmos este ano na tarefa de empenhar o maior numero possivel de alemães, em terra, no mar e no ar, prolongaremos a guerra e faremos com que a causa dos aliados corra grave risco. Esta decisão tem de ser tomada no decurso dos meses mais proximos. Talvez para certa gente esse malogro corresponda apenas ao adiamento de um desembarque no ocidente ou no sul da Europa. Os que pensarem assim revelam que têm uma visão errada da gravidade dos acontecimentos.

O nosso supremo objectivo militar foi claramente exposto por Churchill em seguida ao encontro de Casablanca. Trata-se, para nós, não apenas, de realizar um desembarque em grande escala, mas de o realizar com exito. Qualquer demora da nossa parte em forçar Hitler a dividir as suas forças pode acarretar consequencias desastrosas. Mas se a nossa tentativa se liquidasse por um desastre, as consequencias não seriam, certamente, nem menos desastrosas nem menos graves».

O CONVITE Á EUROPA

A tese oposta aparece exposta, com não menor lucidez, por René Payot, nestes termos:

«A tese alemã é simples. Segundo ela, o Reich bate-se pela Europa. Nessas condições a Europa encontra-se na obrigação de lhe prestar auxilio para que ele possa vencer o bolchevismo e o judaismo internacional aos quais é ainda necessario juntar a plutocracia anglo-saxonica. Para o chanceler Hitler, a causa do Reich identificou-se com a causa da humanidade. A luta é pela liberdade e pelo pão cotidiano. A Providencia tê-lo-ia escolhido a ele, Fuehrer, para conduzir esse combate.

VANTAGENS E INCONVENIENTES

As duas teses em presença, cuja aplicação vai condicionar a evolução dos acontecimentos no decorrer dos proximos meses, apareceram assim expostas o mais objectivamente possivel. Para os anglo-americanos trata-se de desembarcar no continente e de criar uma segunda frente; para os paises do «eixo» trata-se de conseguir a colaboração do continente, a-fim-de que a mobilização deste possa fazer-se em condições vantajosas. A tarefa para qualquer dos grupos de beligerantes é gigantesca. Mas todos os actos dos seus dirigentes vão, inevitavelmente, tender para a realização dessa tarefa.

Em ambos os casos os factores politicos e morais jogarão tão decisivamente como os factores materiais e militares. O desembarque dos anglo-americanos no continente implica, da parte dos homens que o hão-de realizar, uma confiança ilimitada na vitoria. A mobilização dos paises do continente que se decidirem a prestar a sua colaboração á causa dos paises do «eixo» será conseguida com exito na medida em que assentar na convicção firme de que essa causa é tambem a do seu interesse e a do seu destino historico.—C. F.

O preço dos ovos

está a ser exagerado

Em Santa Marta têm aparecido varias queixas contra o aumento do preço do presunto e carnes fumadas, que há tempos vem a verificar-se. Vão ser tomadas medidas sôbre o caso.

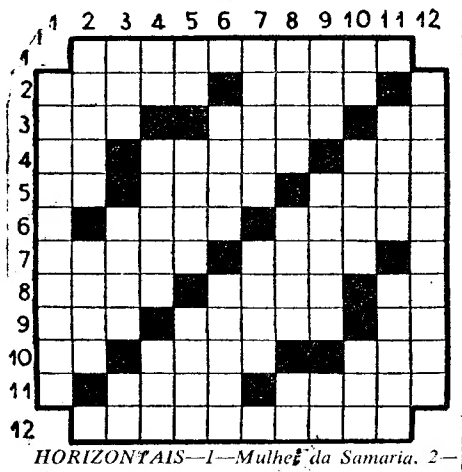
Os Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação comunicam-nos que os ovos estão a ser vendidos a preços que, nesta época, se consideram exagerados. O comercio interessado deve procurar que o consumidor obtenha o artigo a preços mais razoaveis. Foram ontem detidos quatro negociantes, grossistas de criação, do mercado abastecedor da capital, acusados de facilitarem a alta exagerada no preço das galinhas.

Deu hoje entrada na prisão, em Santa Marta, vindo de S. Mamede (Vila Real) Agostinho Belo, que, em duas ocasiões, aproveitou carne de reses mortas por doença, que não lhe pertenciam e que estavam para ser enterradas, para a vender ao publico.

Segundo as nossas informações, o referido individuo confessou que vendeu a referida carne, como boa, ao carcereiro da cadeia e ao barbeiro da terra.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 138



HORIZONTAIS—1—Mulher da Samaria. 2—Recear. Rio de Portugal, que banha Setubal. 3—Epoca. Une. Perversa. 4—Batráquio. Videiras. Cada uma das partes que foram dissociadas por uma corrente electrica. 5—Pedra de moinho. Terreiro em frente das igrejas. Apelido de uma ilustre romancista francesa, baronesa de Dudevant, conhecida por Jorge. 6—Interjeição que designa colera. Mencionai. 7—Cargo de ministro de Estado. Planicie entre montes. 8—Igual. Cidade da antiga Fenicia, celebre outrora pelo seu comercio e pela sua industria de purpura. Nota musical. 9—Mentira. Rei da Frigia, que obteve de Baco a faculdade de transformar em ouro tudo em que tocasse; só banhando-se no Pactolo, o infeliz monarca se desembaraçou desse dom funesto, passando desde então a ter palhetas de ouro as areias dos rios (Mitol.). Pertences. 10—Artigo (pl.). A mulher do filho em relação aos pais dele. Santo. 11—Escuta. Electrodo positivo. 12—Transformara em substancia propria.

VERTICAIS—1—Celebre desfiladeiro da Tessalia, onde Leonidas, com trezentos companheiros, tentou deter o exercito de Xerxes. 2—Trabalho nocturno. Argolas. 3—Governanta. Doença que se caracteriza por sufocações irregulares. Artigo (pl.). 4—A mim. Epistola. Desguarnecidos. 5—Aspecto. Hera. Mexi. 6—Irra! Extraiam. 7—Religião dos maometanos. Existencia. 8—Especie de bigorna. Rosto. O mais! 9—Nome de mulher. Tulhas subterraneas. Preposição e artigo. 10—O ponto grave de uma questão. Barco de recreio. Ribeira que, junta á de Raia, forma o Sorraia. 11—Boneca de trapos (fam.). Intriga. 12—Acto de bandido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 137

A	B	A	C	A	P	R	I	C	A	L		
M	I	T	O	U	R	A	D	A	V	I		
O	S	U	R	R	E	S	E	S	U	M		
R	E	L	I	U	S	A	T	E	L	A		
F	L	O	R	E	S	T	A	I	S	C		
O	P	A	R	L	O	A	A	S	O	H		
S	E	N	F	A	S	T	I	A	R	A		
T	R	O	A	I	T	U	F	I	E	M		
I	N	A	L	R	A	S	E	M	P	A		
R	E	R	E	I	T	E	R	A	T	I		
A	S	A	I	S	O	L	A	N	O	S		

Concurso para o emblema da «CASA DO RIBATEJO»

A CASA DO RIBATEJO abre um concurso entre os artistas ribatejanos, ou residentes no Ribatejo, para o desenho do seu EMBLEMA, nas seguintes bases:

1)—O desenho será inspirado num ou mais motivos de caracter nitidamente ribatejano. 2)—No desenho estão compreendidas as seguintes palavras: CASA DO RIBATEJO—LISBOA. 3)—O desenho com a legenda terá de altura 24 cms. e de largura 18 cms., podendo, no entanto não ter contôrno rectangular. 4)—O desenho será executado a preto e branco, devendo o concorrente ter presente que o mesmo se destina a redução e aumento em varias escalas. 5)—Cada desenho terá uma divisa e será acompanhado por um sobrescrito lacrado, tendo exteriormente escrita a mesma divisa e dentro o nome e morado do autor.

6)—Serão entregues, contra recibo, até ás 17 horas do dia 20 de Abril de 1943, na sede da CASA DO RIBATEJO (Trav. Cidadão João Gonçalves, n.º 20 r/c—Lisboa, 7)—Serão atribuidos os seguintes premios:—O primeiro de 500$00, o segundo de 250$00 e o terceiro e o quarto: menções honrosas. 8)—Os desenhos premiados ficam propriedade da CASA DO RIBATEJO. 9)—O juri obriga-se a dar a resolução do concurso 15 dias a partir da data da entrega, sendo em seguida expostos na sede da CASA DO RIBATEJO os trabalhos apresentados no concurso. 10)—Os outros desenhos ficarão, tambem, na posse da CASA DO RIBATEJO.

NOTA—São tambem considerados ribatejanos os artistas, filhos de ribatejanos, que não tenham nascido no Ribatejo.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreira. diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

S. PEDRO DE SINTRA

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR hoje, amanhã, sempre—eis o dever dos portugueses.

E' IMPRESCINDIVEL que em cada recanto de terra se extraia o máximo possivel de produção.

NÃO SO' A' GRANDE LAVOURA compete velar pela produção. E' necessario o esforço de todos.

O PEQUENO PROPRIETARIO deverá tambem valorizar a sua terra intensificando as suas culturas.

ATE' NA CIDADE é possivel transformar um pequeno jardim numa horta agradavel e produtiva.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Cirilo de Jerusalem, bispo, confessor e doutor.

Lauperene, está na igreja de S. Vicente.

Senhor dos Passos da Graça

Com a tradicional solenidade, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, a investidura da nova tunica á imagem do Senhor dos Passos da Graça, que ficará exposta na capela-mór até domingo, 21, em que sairá, pelas 16 horas, a procissão dos Passos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—As' 21 e 30—«Expiação».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sinal de alarme».
AVENIDA—A' 20 e 30 e 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«A quimera do ouro».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«Passageiro clandestino».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«A Inglaterra através dos seculos».
PALACIO—«A Inglaterra através dos seculos».
CAPITOLIO—«Sangue e arena».
TERRASSE—«O tesouro de Tarzan».
CENTRAL—«O regresso do par invisivel».
OLIMPIA—«Panico na Bolsa».
LYS—«Todos os irmãos foram valentes».
REX—«Maria Antonieta».
PROMOTORA—«A filha abandonada».

A' venda em todas as farmacias e drogarias. Exija os verdadeiros. Recuse todas as imitações. Se ainda não conhece envie o seu endereço ao representante e, sem qualquer despesa, receberá uma carteira gratuita.

A. Dias & Santos, L.da

Calçada do Garcia, n.º 13, 1.º

LISBOA

Queiram enviar-me sem qualquer despesa uma carteira amostra gratuita de Biomenthol do Dr. Keppler.

NOME .....

RUA .....

LOCALIDADE .....

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, i.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

A Memorial Service for the passengers and crew lost on the «Yankee Clipper» will be held at Saint George's Church, Rua da Estrela, on Thursday, March 18 th. at 3.30 p. m.

Comboio japonês

obrigado a retroceder

ao largo das ilhas Aru

LONDRES, 17.—(Reuter)—O comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, de hoje, anuncia que o comboio japonês ao largo das ilhas Aru foi obrigado a retroceder. Aviões aliados atacaram á bomba e á metralhadora, pequenos navios mercantes na baía de Kaimana, na Nova Guiné.

Bombardeiros pesados atacaram três navios mercantes ao largo do Cabo Van Den Bosch. Não foi possivel observar o resultado do ataque.

Bombardeiros medios dos aliados atacaram edificios e instalações de Lae. Outros aviões realizaram um «raid» contra Salamaua, onde provocaram numerosas explosões e quatro grandes incendios em depositos de carburantes. Foram atacadas, durante dias seguidos, varias ilhas do arquipelago de Aru, por bombardeiros medios dos aliados, tendo-se verificado que as bombas atingiram directamente quarteis e a estação da radio.

Porto de Wokan, foram atacados três lugres japoneses que ficaram prestes a afundar-se.

Durante os vôos de reconhecimento, ao largo das ilhas Aru, os nossos aviadores não avistaram nenhum navio mercante japonês.—(Exchange Telegraph).

Mais dois barcos afundados

MELBOURNE, 17.—O informador do Quartel General de MacArthur informa que ao largo da ilha de Guadalcanar unidades ligeiras da Marinha de Guerra dos Estados Unidos afundaram um petroleiro e um barco de carga japoneses.—(United Press).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto abrindo o credito especial de 3.500 contos destinado á colonia Penitenciaria de Alcoentre.

- *Um despacho determinando que a quantidade de mil toneladas de açucar, com direito a bónus, que a colonia de Cabo Verde não expedia para o continente seja importada por diversas empresas no regime estabelecido no decreto 24.287.*
- *Uma portaria constituindo a Caixa de Previdencia do Pessoal da Industria Textil Algodoeira (riscos de doença e invalidez e pensões de reforma).*
- *Avisos a varios candidatos, aprovados em concursos para diversos quadros dos C. T. T., de que devem completar a sua documentação.*
- *Mapa das despesas efectuadas pela comissão administrativa das Obras do Novo Estadio de Lisboa durante o mês de janeiro.*
- *A lista de classificação dos candidatos aprovados no concurso para 3.os oficiais do quadro administrativo privativo do Ministerio.*

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento SW, fresco no interior e muito fresco no litoral. Mais tarde, SSW, forte junto á costa. Chuva, principalmente no litoral, acompanhada, em alguns pontos, de nevoeiros. Temperatura sem grande alteração.

SUL—Vento do quadrante de S. moderado a fresco. Chuviscos e nevoeiros sobre o litoral ocidental. Subida de temperatura.

NAUFRAGOS AMERICANOS

A Cruz Vermelha Portuguesa informa-nos que o vapor português «Sines» desembarcou no porto da Horta (Açores) 71 naufragos americanos.

Problemas de urbanização

(Continuação da 1.ª pagina)

dades da Europa e da America—«a falta de terreno em sitio central para nele se construir»? Até os profanos na materia sabem qual a resposta a dar a esta pregunta, quanto mais os entendidos como o sr. arquitecto entrevistado! Autorizar a construção só por mera imitação do que se tem feito em alguns casos lá fora? Fraca justificação seria essa, por nada mais ter a fundamentá-la do que uma falsa ostentação que, no caso concreto, presente, nem sequer tem o merito que se lhe atribue de dar monumentalidade á arteria em causa.

b)—Na entrevista diz-se tambem com o desassombro de opiniões que dela ressalta, que o Municipio não possue uma secção tecnica capaz de resolver os nossos grandes problemas de urbanização.

Ha nisso equivoco. A Camara Municipal não só possue esses serviços montados com o desenvolvimento que julgou adequado ás necessidades da capital, como tem utilizado os prestimos de tecnicos nacionais e estrangeiros sempre que o reconheceu vantajoso para o bom andamento dos trabalhos e estudos em marcha. E' certo que ainda não lhe foi possivel utilizar o sr. arquitecto Cassiano Branco —cujas qualidades pessoais e profissionais, os que as conhecem, avaliam pelo justo título—em assuntos de tão avultada importancia, como são os que se prendem com a urbanização da cidade, mas nem por isso deixou de procurar servir-se dos poucos elementos que ha em Portugal verdadeiramente entendidos na materia, e teve o cuidado de pôr á frente dos respectivos serviços um dos pouquissimos urbanistas portugueses diplomados, cujos meritos—já revelados em Lisboa e noutros centros populacionais—não levam a Camara a sentir-se até agora repesa da escolha que fez. Quanto aos trabalhos já feitos pelo organismo a que se alude, tendentes a preparar o «plano geral de urbanização da cidade», se ainda não estão concluidos têm já o adiantamento suficiente para que se possa asseverar com segurança que tudo quanto se tem feito de ha uns quatro anos a esta parte, quer em obras autorizadas aos particulares, quer em arruamentos novos ou remodelados, e ainda em outros trabalhos, se integra totalmente nas linhas gerais desse plano.

E esta afirmativa serve tambem para rectificar afirmações feitas na entrevista, as quais só, a correr ou um tanto de animo leve, poderão ter sido produzidas, tão desmentidas elas são pelos factos em si, aliás do conhecimento dos tecnicos que, por dever de oficio, têm de lidar com os nossos serviços de urbanização.

c)—Quanto á afirmação do sr. arquitecto Cassiano Branco, de que a Camara tem sempre o objectivo de expropriar e obter por qualquer processo terrenos que vende depois por altos preços aos industriais da construção civil, crê-se que ela respeite não á Camara mas a umas quantas pessoas que até ao fim de 1937 viviam justamente dêste redondissimo mester de comprar quintas na area de Lisboa pelo preço de terreno de cultura — que realmente era — para depois as esquartejarem em ruas e ruelas sem o minimo nexo, cujos encargos de urbanização futuros e até por vezes imediatos, «amavelmente» reservavam para a Camara, isto é, para a quasi totalidade dos habitantes da capital, tomando para si o *pesado* «sacrificio» de os alienarem a preços que já, nessa epoca, excediam em geral aqueles por que hoje o Municipio os põe em praça.

E com que belo espirito e saber urbanistico eles fragmentavam as faixas que destinavam para construção, dividindo-as em lotes de reduzida frente, que chegou a ser de 8 metros para 2 inquilinos por andar, incitando assim a que se construissem inumeros predios onde o quarto interior é a norma, os saguões de reduzidas dimensões continuaram a tradição dos insalubres saguões da Baixa, os quartos de banho foram repelidos para o exterior do perimetro da area coberta, pejando os logradouros já de si reduzidos ao minimo!

Em contraposição desse modo de proceder, vejam-se as frentes que hoje se fixam para os lotes e a percentagem de area coberta que neles se autoriza com destino á edificação; veja-se o desafogo que actualmente se nota nos logradouros interiores dos quarteirões onde não se encontraram condicionalmente anteriores a limitar-lhes as dimensões; compare-se tudo isto com a miseria material e funcional de tantos e tantos bairros que pela cidade se estadeiam fragmentariamente, criados e construidos ao sabor dos inconfessaveis interesses desses verdadeiros inimigos da cidade, e assim se poderá ter uma noção do enorme progresso feito nesta materia. E' pouco ainda? A Camara almeja por muito mais.

A critica á actuação do Municipio só pode, pois, justificar-se pela saudade que alguns alimentam desses passados e lucrativos tempos!

d)—Focou-se ainda na entrevista o problema da habitação para a classe media, culpando a Camara das dificuldades que ultimamente se têm acentuado para se encontrarem casas a rendas acessiveis. Estes esclarecimentos já vão longos e o problema é demasiado vasto para hoje o tratarmos; ficará para outra ocasião. Mas será de facto a Camara a culpada, ela que mantem nas suas praças para venda, preços-base de terrenos incrivelmente mais baixos do que os transaccionados por particulares?

O que dirão a tal respeito, no seu fôro intimo, os beneficiados em recentes transacções com predios acabados de construir, cujos preços desmedidos levam os compradores a terem de fixar rendas altas para cobrirem o juro do seu capital?

Agradecido pela publicação, cumprimento V. A bem da Nação. O director dos Serviços de Urbanização e Obras, **Eng. José Frederico Ulrich.**

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.033$00	1.032$00	1.033$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.038$00	1.038$00	1.039$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.010$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.125$00	1.127$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.021$00	1.019$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie			—
» » 2 1/2 T. 10.....	974$00	972$00	975$00
Externas 1.ª serie.....	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.			275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.360$00	2.359$00	2.360$00
Consolidado 3 % 1942...	1.012$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.710$00	2.850$00
Lisboa & Açores port...	—	901$00	905$00
Ultramarino cp. T. p..	—	425$00	430$00
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib.	—	1.955$00	2.040$00
Nacional	—	1.720$00	1.850$00
Tagus	3.700$00	3.550$00	4.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	253$00	253$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	232$00	230$00	235$00
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	55 $00	580$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	71 $0	800$00
Credito Predial port. ...	47$50	47$30	48$00
Gas e Electricidade cp..	226$00	225$50	226$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.135$00	1.125$00	1.135$00
Industrial Aliança	475$00	471$00	480$00
Portugal e Colonias.....	553$50	553$50	554$00
Nacional Navegação T. p.	1.900$00	1.892$00	1.900$00
Colonial de Navegação..	1.630$00	1.63 $00	1.640$00
Portuguesa de Pesca T. p.	970$00	965$00	980$00
Ind. Farmaceutica	—		900$00
Portuguesa de Tabacos.	539$50	539$00	539$50
Tabacos de Portugal....		540$00	550$00
União Electrica Portug.	623$00	620$00	625$00
Cassequel.....	1.188$00	1.187$00	1.190$00
Agricola das Neves	830$00	83 $00	835$00
Agricola Colonial.....	520$00	510$00	525$00
Açucar de Angola.....	1.567 $00	1.567$00	1.575$00
Luzi, 1. emissão T. p. ..	239$50	239$00	240$00
Ilha do Principe	640$00	635$00	645$00
C. Roça Vista Alegre ...		330$00	38 $00
Zambezia T. 25	78$60	78$5	78$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	545$00	550$00
Norte de Portugal 5 %..	116$0	116$00	117$00
C. P. 6 %.....	—	250$00	253$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	254$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	106$50	106$50	107$00

RESTAURANTE

«Novas Velhas»

Praça da Alegria, 19

Prevenimos os nossos Ex.mos Clientes de que este restaurante reabre já ámanhã, quinta-feira, dia 18.

NERVOS TENSOS; ESTÔMAGO DESARRANJADO

A ansiedade, as preocupações constantes enfraquecem os nervos, e o estomago é a primeira vitima. Após as refeições cria-se a hiperacidez, causa de crispações, de ardores, de flatulência. Logo que êste excesso de acidez é neutralizado—em 3 minutos graças á Magnésia Bisurada—a digestão torna-se normal, a dôr cessa. Assim que sinta o menor incómoda digestivo após as refeições, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada e ficará aliviado quasi instantaneamente.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

O «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na Funcheira, no Bufete da estação.

DISCOFONES

Com motor electrico e pick-ups

em caixas de madeira de belo acabamento

Pronto a ligar ao aparelho de radio

Modelos para corrente alterna
Modelos para todas as correntes, desde 880$00

Est. Valentim de Carvalho
R. Nova do Almada, 97

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

FAISCA SEMANARIO

12 PAGINAS

CAPA A 4 CORES

50 CENTAVOS

Foi ontem pôsto à venda, em todo o País, êste maravilhoso jornal juvenil, que vai ser, sem dúvida, o companheiro inseparável e ideal da Rapaziada «Fixe» Portuguesa.

De ponta a ponta vasado em alegre e pandega bonecada, em sugestivas novelas de aventuras, em histórias instrutivas e morais, em divertidos e compensadores concursos, «O FAISCA» publica ainda em exclusivo as aventuras maravilhosas dos personagens do GRANDE DISNEY, tais como DUMBO e o PATO DONALD, que é o padrinho do CLUBE DONALD, uma feliz iniciativa de «O FAISCA», em colaboração com a R. K. O.

COMPRE O «FAISCA»—ASSINE O «FAISCA»

Rua do Alecrim, 65—Telefone 2 1276

O 8.º Exercito prepara-se para o ataque decisivo às forças de Rommel

LONDRES, 17—(Do correspondente especial da agencia Reuter na frente da linha Mareth). O 8.º Exercito prepara-se para a ofensiva. Carros blindados ,peças e veiculos de combate de todas as especies chegam á frente para aumentar o já maciço poderio do exercito do deserto. Este recebe apoio aereo ainda maior para todas as operações e grandes formações de bombardeiros ligeiros voaram sobre a Linha Mareth e bombardearam objectivos á sua retaguarda. Este bombardeamento diurno é considerado um indicio de que não se pouparão nenhuns esforços aereos quando fôr finalmente lançada a ofensiva contra Rommel. Desde que foi repelido o seu ultimo ataque, os alemães têm-se limitado a bombardeamentos secundarios de artilharia das posições avançadas britanicas e a bombardeamento intermitentes, com peças de longo alcance, das linhas da retaguarda.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 17.—Comunicado oficial: «No sector meridional tunisino registou-se intensa actividade das artilharias em presença.

Aviões alemães bombardearam o porto de Tripoli e atacaram um aerodromo adversario na Tunisia setentrional, destruindo 3 aparelhos inimigos no solo. Outras formações aereas alemãs atacaram, ontem, um comboio em navegação a oeste de Benghasi, torpedeando 2 navios mercantes de tonelagem media. Um terceiro navio, atingido, incendiou-se.

No Mediterraneo Central, uma nossa unidade ligeira, sob o comando do capitão-tenente Ceccacci Alberto, de Ancona, afundou um submarino inimigo. Outro submarino adversario explodiu ao embater com uma nossa barragem de minas.

Com a acção de agora, os meios navais italianos anti-submarinos destruiram, no decurso dos ultimos seis meses, 21 submarinos inimigos e avariaram, de maneira mais ou menos grave, mais 15».—(Radio Roma).

Conferencias no Cairo

O rei Jorge da Grecia avistou-se com varias personalidades

CAIRO, 17.—O rei Jorge II da Grecia e o seu presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros, Tsouderos, tiveram importantes conferencias com altas personalidades militares aliadas. —(United Press).

Chegou ao Egipto o ministro da Defesa da Nova Zelandia

CAIRO, 17 — A bordo dum quadrimotor norte-americano chegou a esta cidade, o ministro da Defesa da Nova Zelandia, Fred Jones, que vem visitar as forças militares neozelandesas, que se encontram no Proximo Oriente.

Após a sua chegada, Fred Jones teve importantes conversações com altas personalidades militares britanicas. Diz-se que visitará o 8.º e o 1.º Exercitos britanicos na Tunisia, assim como as forças norte-americanas e francesas que ali se encontram. —(United Press).

Uma coincidencia feliz

Há coincidencias que fazem pensar! Anda-se muitas vezes á procura da Fortuna e só por uma lamentavel hesitação a Fortuna não nos sorri. Haja em vista o que sucede, há duas semanas seguidas, com o feliz Quiosque Tivoli que, seguidamente vendeu duas sortes grandes em duas extracções tambem seguidas, caprichos da Sorte, não sendo de estranhar que isso tivesse sucedido no Quiosque Tivoli, pois que é uma das mais felizes casas de lotarias. E como não há duas sem três... quem sabe lá se no sabado o Quiosque Tivoli venderá, a aumentar a sua larga lista, mais uma Sorte Grande!

A GUERRA AEREA

Bombardeamento das oficinas ferroviarias de Paderborn

LONDRES, 17.—Aviões «Mosquito» da R. A. F. realizaram ontem uma viagem de ida e volta de cêrca de 1.200 quilometros, dos quais 750 sobre territorio alemão ou ocupado pelos alemães, para atacar as oficinas ferroviarias de Paderborn. Estas oficinas estão a trabalhar ao maximo na reparação de vagões e locomotivas para a maquina de guerra alemã que, de algum tempo a esta parte, está cada vez mais carecida de material circulante. O principal objectivo foi a oficina de reparações de locomotivas, que se distingue perfeitamente do conjunto dos edificios, porque é o maior de todos e tem uma forma alongada. Os aviões «Mosquito» cruzaram a costa voando a pequena altura. O ataque foi realizado por duas formações, cêrca das 18 e 30, exactamente quando os operarios abandonaram as fabricas para se dirigirem ás suas casas.—(E. T.).

Os ataques aereos a Essen causaram grandes prejuizos

LONDRES, 17.—Quando a R. A. F. atacou Essen, pela segunda vez dentro duma semana, lançando mil toneladas de bombas sobre a cidade, na noite de 12 de março, as fabricas Krupp e outras fabricas foram de novo bastante danificadas, das quais treze seriamente; os ataques da R. A. F. foram muito concentrados sobre essas oficinas. Fez-se grande destruição no sector norte das fabricas, que parecia ter ficado relativamente pouco danificado no ataque anterior da noite de 5 de março. E' nesta parte da fabrica que se fazem as locomotivas e o material rolante e, devido á grande falta dêste no continente, os novos estragos são por certo um grande golpe no potencial de guerra alemão.

Uma grande oficina de locomotivas, cujo telhado mostrava poucos estragos após o ataque de 5 de março, ficou agora seriamente danificada pelo fogo que teve de suportar. Quando foram tiradas as fotografias dezoito horas após o bombardeamento—ainda ardia. Uma oficina de material rolante que ficara intacta no ataque anterior, foi agora totalmente destruida. Uma oficina de «tenders» ficou tambem muitissimo danificada pelo fogo.

Na mesma secção das fabricas foram tambem muito danificadas oficinas que trabalhavam agora provavelmente na fabricação de armas automaticas. Entre as oficinas importantes, na secção central e sul, que foram atingidas no segundo ataque contam-se duas fundições, uma forja e duas oficinas, uma casa das maquinas, e uma oficina de construção de veiculos. Foi tambem bastante atingido o principal edificio administrativo. Na zona das fabricas ocupadas por habitações e edificações industriais causaram-se tambem enormes estragos. Uma fabrica que se encontrava ainda em construção ficou com o seu edificio principal grandemente danificado pelo fogo, sofrendo muitas explosões.—(E. T.).

Munich continua sem gás

ZURICH, 17.—Segundo noticias aqui recebidas Munich continua sem fornecimento de gás. As principais fabricas de gás sofreram tais estragos durante o ultimo «raid» da R. A. F., que, segundo a opinião do engenheiro encarregado das reparações, o fornecimento de gás continuará interrompido por muitas semanas.—(E. T.).

A aviação de Malta volta a atacar a Sicilia

LA VALETTA, 17—Aviões das bases da ilha de Malta voltaram, na noite de segunda para terça-feira, a voar sobre a Sicilia, atacando aviões inimigos. Depois de terem conseguido extinguir os projectores a tiro de canhão, os aviões britanicos atacaram um bombardeiro alemão nas proximidades da Sicilia. Após três curtas explosões o piloto da R. A. F. viu o avião inimigo precipitar-se em chamas no mar. Outros aviões inimigos foram forçados a dispersarem-se. Na terça-feira de manhã, caças bombardeiros da R. A. F. atacaram um comboio na Sicilia. Cairam algumas bombas proximo da locomotiva, que ficou envolta em grandes nuvens de vapor.—(E. T.).

A India está preparada para repelir qualquer agressão — declarou o general Wavell

NOVA DELHI, 17.—Discursando ontem nesta cidade, o general Wavell declarou: «Temos confiança na nossa capacidade para defrontar e derrotar qualquer ataque lançado contra a India. A India está preparada para repelir qualquer agressão ao seu territorio, mas não está ainda livre dessa perspectiva. Para garantir a segurança da India, é preciso expulsar o inimigo das nossas fronteiras orientais. E' esta a missão que incumbe ás nossas tropas».

Wavell acrescentou que tinham sido construidos inumeros aerodromos e colocadas numerosas baterias antiaereas e de defesa costeira para defrontar qualquer ameaça dos japoneses.—(Exchange Telegraph).

Um centro de resistencia na Alta Saboia

ZURICH, 17—Comunicam da França que as autoridades alemãs de ocupação tomaram disposições militares para acabar com um centro de resistencia francesa que se verificou na região da Alta Saboia.

Esquadrilhas de aviões do «eixo» voaram sobre a dita região, onde a lei marcial fora préviamente proclamada e o ataque geral contra os insurrectos, principiou ontem com forças motorizadas e aviões.—(U. P.).

O chefe da aviação aliada no Médio Oriente visitou o presidente Inonu

ANKARA, 17.—Sir Sholto Douglas, comandante-chefe da aviação dos aliados no Medio Oriente, foi recebido ontem pelo presidente Inonu, tendo sido apresentado pelo marechal Chakmak. Assistiu á conferencia o embaixador da Grã-Bretanha. De manhã Douglas havia sido recebido por Sarad Joglu. Partiu de Ankara, na noite de terça-feira, com destino ao Cairo, acompanhado pelo embaixador britanico e esposa, que vão passar umas curtas ferias á Palestina.—(E. T.).

Mais onze navios lançados á agua NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17.—A Comissão Maritima dos Estados Unidos anuncia que foram lançados á agua mais 11 barcos mercantes, do tipo «Liberdade», construidos nos estaleiros norte-americanos.

Até o dia 2 do corrente mês serão lançados á agua mais 15 novos barcos mercantes de grande tonelagem.—(United Press).

Generos para a Grecia

LONDRES, 17.—(Reuter)—A radio alemã anunciou ontem á noite que chegaram á Grecia generos alimenticios suficientes para fazer face ás necessidades do povo daquele pais durante alguns meses. Esses generos teriam sido em parte, enviados pelos alemães e em parte de além-mar, por intermedio da Cruz Vermelha Internacional.—(E. T.).

As perdas navais do "eixo" desde o principio da guerra

LONDRES, 17.—O representante do govêrno na Camara dos Lords informou que, além das perdas de submarinos, o total das perdas de navios de guerra do «eixo» afundados desde o principio da guerra são: três couraçados, um «couraçado de algibeira», 6 porta-aviões, 31 cruzadores, 157 contratorpedeiros e torpedeiros, 4 corsarios e 104 navios de guerra de varias especies, incluindo caça-minas. Não foram tomados em conta para estes numeros os navios que se sabe terem sido gravemente danificados.—(E. T.).

Os submarinos americanos afundaram diversos navios japoneses

WASHINGTON, 17.—(Reuter).—O comunicado do Departamento de Marinha anuncia: «No Pacifico e no Extremo Oriente, submarinos americanos comunicam os résultados seguintes de operações contra o inimigo: um contratorpedeiro afundado, um grande cargueiro afundado, assim como um grande transporte e um cargueiro de tonelagem media; um navio cisterna de tonelagem media, um cargueiro medio e outro pequeno danificados. Estas acções não foram ainda anunciadas em nenhum comunicado precedente do Departamento da Marinha».

Estes ataques elevam a 199 o total de navios japoneses afundados ou danificados por submarinos americanos, sendo 138 afundados, 23 provavelmente afundados e 38 danificados.—(Exchange Telegraph).

Os navios afundados pelos submarinos do «eixo»

WASHIGTON, 17.—Segundo as estatisticas feitas pela United Press, ja foram afundados, por submarinos inimigos, ao largo do Canadá, da costa oriental dos Estados Unidos, no Golfo do Mexico, Mar das Caraibas e Atlantico Sul, 652 navios mercantes, desde o ataque niponico a Pearl Harbour.

Além dêstes, o Ministerio da Marinha anuncia o afundamento de 42 outros navios mercantes no Atlantico Oriental, o que eleva o total de navios mercantes afundados por submarinos do «eixo» para 695.—(U. P.).

A missão de Eden

(Continuação da página central)

se chegar a um melhor entendimento sobre os problemas do após guerra, acrescentando: «O actual esforço destina-se primeiro a ganhar a guerra e segundo a trabalhar para os objectivos gerais».

A respeito das conferencias de Eden, Roosevelt disse que elas têm o fim de conseguir um melhor entendimento em todo o mundo, assim como discutir os problemas comuns aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha.—(Exchange Telegraph).

As conferencias terminam esta semana

WASHINGTON, 17—Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, termina esta semana as suas conversações preliminares com os governantes norte-americanos. Na proxima semana visitará as fabricas de material de guerra e de aviões dos Estados Unidos e do Canadá.

Nas importantes conversações que teve ontem com Cordell Hull, com Morgenthau, secretario do Tesouro dos Estados Unidos e com Walter Nash, ministro da Nova Zelandia, em Washington, e membro do Conselho de Guerra do Pacifico, tratou de importantes problemas do após-guerra e de uma França independente e unificada.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Veio mesmo a proposito
a tua conversa. Tu ou os teus amigos devem comprar os artigos de estofador e decorador – sempre que precisem – na casa Elisio Santos – Rua dos Sapateiros – trinta e dois

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO